

## YTU'--1887

### ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . .      | 6\$500  |
| « fóra, anno . . .      | 13\$000 |
| « « semestre . . .      | 7\$000  |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emitidas pelos colaboradores.

## Lazareto

A iniciativa particular acaba de mostrar quanto pode para realizar esses committimentos que são exclusivos da acção e execução dos publicos poderes, e vem demonstrar que é muito conveniente nos esforçar contra costumes inveterados, que nada se póde fazer sem o auxilio do governo.

E' de observação quotidiana e constante, essa inercia em que geralmente se permanece, quando os interesses geraes acham-se violados e perturbados em sua marcha natural; a estrada ou a ponte que impossibilitam o transito de um momento para outro, as ruinas que ameaçam os logradou-

ros, a peste que dizima as populações, têm sempre diante de si campo vasto ás suas catastrophes e depredações, graças, infelizmente, á indole que possuímos, de pedir e implorar que a administração venha nos defender.

Para isto lançamos mão de todos os meios, desde o pedido impertinente e inconveniente, até as promessas eleitoraes, quando quasi sempre um pouco de estímulo e de iniciativa da nossa parte, era sufficiente para remover os maleficios existentes nas nossas relações e interesses, poupando-nos de vexames e incommodos!

Os cidadãos que se collocaram á frente da construcção de um lazareto destinado ás victimas da variola, em boa hora compenetraram-se de que mais valem os esforços applicados a despertar o interesse de seus conterraneos, para um emprehendimento momentoso como este, ás solicitações officiaes.

Por isto, que constitue um protesto aos máus habitos em que nos achamos de tudo implorar e nada fazer, os applausos não podem deixar de ser regateados.

A.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

### ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES

III

A miseria: meios de combatel-a. -- Pestalozzi. -- Os doutrinarios nada fazem. O direito positivo. -- A iniciativa do Estado. -- A iniciativa particular em favor da classe desvalida. -- Opinião de Cleveland sobre a interferencia de poder nos actos de philantropia. -- A nossa legislação e os recursos que presta a infancia abandonada e orphã. -- O ingenuo e o Visconde do Rio Branco meios de garantir a sua existencia e o seo futuro. -- Necessidade de se crear uma Associação.

Terrivel é o quadro da miseria: a philantropia, os philosophos, os rhetoricas até hoje luctão, e em vão dia a dia, com especialidade nos grandes centros, os individuos sem trabalho pela crise que muitas vezes os aniquila, sem estímulo e energia pela inanição a que o prostra a ociosidade e o vicio, succubem ou nas enxovias ou nos enxergões dos hospitaes; arrastados, a promiscuidade deixam-se facilmente sobrepujar pelo lado abjecto dos sentimentos, baqueiando fracos pelo mal que não puderão reagir. Phenomeno social assumio n'esses ultimos tempos, aspecto inquietador, eligado ao proletariado acarreta factos da indigencia, tão desoladora pelo o que demonstra e desperta para nós outras; os elementos conver-

gentes a mantença da riqueza social derrocão-se, o trabalho aniquila-se por perturbações tão constantes, os interesses economicos esmorecem deixando de favorecer e desenvolver producção, e por isto diz muito bem Cherbuliez (1) para combatermos todos esses males, cumpre atacar a miseria em seo germen pela educação, e no seo estado maduro por uma influencia exercida nos sentimentos e nas idéas do indigente, que é a instrucção.

Pestalozzi, um dos modernos pedagogos, que operou grande revolução pelo seus methodos, apregoava que a miseria dos povos partia da inferioridade intellectual e moral aque estavam lançados, e por isso com dedicação e perseverança o fundador da escola de Iverdon trabalhou para que a sua patria não fosse levado de venci. da pelos defeitos e vicios, afirmando que a educação deve-se dedicar ao desenvolvimento do coração, do espirito e do talento (1) manifestando-se na base essencial do ensino intuitivo, o qual foi systematisado por Froebel.

Bem procedente é esta rasão do precursor da pedagogia moderna; a Escola revela-se como remedio effcaz dos males que a miseria inocula no organismo social, e amparando a classe desvalida, para quem o destino é pertinaz e cruento, os seus esforços assumem

(1) Estudos sobre as causas da Miseria.  
(2) Issauat. La pedagogie.

## FOLHETIM

25)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

### O assassino de Marieta

X

O juiz formador da culpa continuou dizendo:

—Este senhor é já uma notabilidade; tem a sua legenda popular. Os senhores tem lido já o nome d'elle mais de cem vezes na «Gazeta dos Tribunaes,» todas as vezes que algum bello drama judicial bem complicado, bem mysterioso, bem inextricavel, vem excitar a curiosidade publica. Representa ao mesmo tempo os olhos e o braço direito da justiça. Em vão o criminoso multiplica negações, accumula ardis, e lisongea-se de lhe haverem perdido o rasto. Aqui o senhor é o infallivel sabujo que o accusa, desencova-o e atira-o de um escarado e tremulo no banco do jury... Metas senhores, apresento-lhes Jobin... Jobin o agente de policia.

XI

A unica folha que lia o «maire» de

Rocheville era o «Fanal de la Seine-Inferieure,» periodico de Ruão.

Por isso o nome pronunciado pelo juiz instructor não lhe causou a menor impressao.

Mas o sr. Rivois, muito mais ao facto d'essas cousas e assignante da «Gazeta dos Tribunaes,» em segunda mão, teve um sobre-salto.

—Como! exclamou elle, será o senhor aquelle Jobin cuja reputação comegou no «processo Worms» e que se distinguiu mais tarde conseguindo a captura do barão de Croix-Dieu?...

—O mesmo, sim, senhor.

—Pois sr. Jobin, creia que tenho muita satisfação em conhecê-lo!... Os homens de sua tempera são raros!... Soldados da justiça e da lei, é lhes preciso possuir as qualidades mais variadas, reunindo á sagacidade a energia, a coragem e a dedicação!... Heros de uma profissão desconhecida, arriscam a todo o momento, e sem hesitar, a vida contra o inimigo commum! Não ha distincções que paguem tao assignados serviços! Permitta-me que lhe aperte a mão.

—Dá-me com isso immensa honra, sr. juiz de paz... murmurou o policial, corando de prazer e correspondendo-lhe o caloroso aperto de mão do sr. Rivois, com outro não menos cordial.

O juiz formador da culpa tornou então:

—Enviado, hontem á tarde, a Ruão, pela prefeitura de policia, afim de decifrar um inigma aparentemente inextricavel, e cuja solução desco-

briu em menos de uma hora, Jobin achava-se no meu gabinete quando me foi entregue o telegramma do sr. «maire...» Não tendo serviço urgente em Pariz, onde só o esperam d'aqui a dois dias, poz á minha disposição os seus prestimos; a se o caso é verdadeiramente obscuro, elle ha de saber destrincal-o apezar de tudo! Vamos primeiro visitar o theatro do crime; depois os senhores me farão o relatório da sua devassa e eu procederei de novo ao interrogatorio das testemunhas que já foram ouvidas... Haverá em Rocheville algum medico?

—Ha um, ainda moço, e que fez os seus estudos em Pariz; é o Dr. Grenier...

—Queira ter a bondade de o mandar chamar.

Emquanto o sargento vai chamar o doutor a toda a pressa, enquanto o sr. Fauvel e o juiz de paz conduzem o magistrado, o agente de policia e o escrivão a esse corredor sinistro e a esse quarto devastado, onde jazem, perto um do outro, o cadaver de Marieta e o de seu pai, vamos dizer algumas palavras relativamente ao novo e importantissimo actor que acabamos de introduzir no nosso drama.

Não é esta a primeira vez que apresentamos em scena o illustre agente de policia Jobin. Em outra narrativa, contámos os primeiros feitos do afortunado emulo do sr. «Lequoc» e do «Pai Tabaret,» cognominado o «Tira a limpo,» typos copiados do natural e estudados com tão magistral e pit-

toresca habilidade pelo malogrado Gaborion.

Mas, como não ousamos esperar que todos os leitores do «Ventriloquo» tenham lido igualmente as «Tragedias de Paris,» parece-nos util e mesmo indispensavel traçar aqui resumidamente a biographia do nosso personagem.

Pamphilo Thimotheo Jobin, que contava em 1874 trinta e seis annos de idade, era filho unico de um negociante de generos coloniaes, ou por outra, especieiro, o qual possuia na rua Deux-Portes-Saint-Sauveur, um armazem muito afreguezado.

O honrado commerciante, viuvo aos dois annos de casado, e gozando senão de uma verdadeira fortuna, ao menos de certa abastança, tinha a legitima ambição de fazer do filho «alguma cousa.»

Ora nenhuma carreira liberal se lhe afigurava mais bella e mais brilhante que a do fóro; resolveu portanto que Pamphilo seria advogado.

Foi em satisfação a este desejo paterno que o joven Jobin frequentou como externo as aulas do collegio Luiz-o-Grando; mas extremamente propenso á vadiacção, votava o mais soberano desprezo ás versões latinas e aos themas gregos, e consagrava as horas do estudo á leitura de quanto romance, bom ou máu, lhe podia fornecer o gabinete de leitura mais proximo, e que elle levava ás escondidas para casa.

(Continua.)

importancia, pela quasi divina missão a que se propõem.

As nações cultas em constante manifestações de altruismo cogitação de meios para resguardar das vacillações do futuro, dos obices da vida, a alluvião d'esses filhos da desgraça. As scenas que apresentam Londres, Paris, Vienna e mais outros centros de grande actividade civilisadora, e de que nos fallão Dufour (3) Yves Guyot (4) Lavollée (5), demonstrão perfeitamente quão fallazes são os esforços que a theoria, em suas abstracções e devaneios tenta empregar na supposição irrisoria, de que tudo quanto adiantão constitue infallivel recurso as crises que se despertão.

(Continúa)

**Suicidio**

Esses acontecimentos tão tristes parecem que na Côte vão se tornando uma especie de mania; mais um a registrar commettido no dia 7.

O cabo de esquadra Vicente Ferreira da Palma, da 1ª. companhia desde pela manhã de 7 conservava-se triste.

A's 10 horas da manhã, declarou ao sargento de sua companhia, que tinha vontade de matar-se.

A's 11 horas, achando-se só na companhia, armou-se de uma carabina Comblain e collocando a bocca da arma no estomago fez com o dedo do pé pressão sobre o gatilho e assim disparou um tiro.

A bala entrando pelo estomago, perfurou os intestinos e sahiu pelas costas indo bater de encontro a parede.

Chamados pelo estampido do tiro, correram todos para a companhia encontrando-o cahido sobre o assoalho banhado em sangue.

Compareceram promptamente o Sr. cirurgião mór de divisão Dr. Figueiredo e o 1º cirurgião Dr. Palma, que prestaram os soccorros ao enfermo, declarando ser grave o seu estado, visto que uma hymorrhagia dos intestinos traria a morte ao infeliz.

Palma foi ordenança do Sr. general Eneas Galvão e empregado na conservação das armas de esgrima.

O infeliz em paroxismos chamou o Sr. major Noronha e declarou que tinha tentado matar-se, porque perdera 90\$000 que a senhora do general Eneas lhe tinha encarregado de cobrar e que effectivamente recebera.

Falleceu momentos depois.

**Publicações**

Fomos visitados, pela:

*Gazetinha Mineira*; são seus redactores os srs. M. Felipe de Souza e J. A. de Paiva Teixeira: publica-se na florescente cidade de Uberaba.

*O Typographo*, publicado na cidade de Rezende, da propriedade de dos srs. Fonseca e Anonim. *A Proveniência de Minas* órgão do partido conservador, em Ouro-Preto; são seus redactores os srs. drs. Francisco Luiz da Veiga e José Pedro Xavier da Veiga.

A grande cermos.

**Tentativa de assassinato**

Da cidade de Patos communicaram ao «Liberal Mineiro», de Ouro Preto, que, na noite de 6 para 7 do mez findo, na occasião em que o dr. Luiz de Andrade Figueira, juiz municipal d'aquelle termo, passava acompanhado do forriol Pedro Nonato Ribeiro, commandante do destacamento policial, ao aproximar-se da casa de José Dias da Silva, sogro do ex-delegado de policia Antonio José Lopes, recebeu um tiro de garrucha, que o offendeu, deixando inutilizado o olho direito.

O commandante da força foi tambem ferido gravemente, recebendo grande carga de chumbo nas costas.

O assassino conseguiu escapar-se.

Segundo aquella folha, attribue-se o crime á circumstancia de haver o dr. juiz municipal determinado a prisão do ex-delegado Lopes, que se acha pronunciado.

A opinião publica, diz o «Liberal Mineiro», indigita como autores desse attentado o referido Lopes, seu sogro e seu cunhado, Limiro Dias da Silva.

**Garrafas de papelão**

Os Norte-Americanos já nao sabem que mais inventar. Ultimamente, em Chicago, o sr. L. H. Thomaz inventou as intitulas *Papel-Bottles*, garrafas de papelão. Pela perfeição com que são feitas, tornão-se de vantagem, principalmente pelo lado da economia, e são de grande utilidade para os negociantes exportadores. Tem no interior uma composição que resiste aos acidos e espiritos.

Custão pouco, além da vantagem incontestavel de não se quebrarem, pesão muito menos do que as garrafas ordinarias, o que traz grande diminuição no frete.

As *Paper-bottles* têm tudo grande aceitação, não só nos Estados-Unidos como tambem na Inglaterra, para onde já forão transportadas.

**Secção livre**

Para o artigo inserto hoje n'aquella secção, escripto pelo abastado industrial o sr. alferes José Galvão da França Pacheco, chamamos a attenção dos nossos leitores.

**Colonia italiana**

Por ter seguido hontem para Capivary o professor E. Hollender, deixa de ter lugar o concerto projectado n'esta cidade, pela colonia italiana, no sabbado, o qual, porém, em tempo será annunciado.

**Concerto Cernicchiaro**

Effectuou-se ante-hontem no salão do Club 6 de Julho, que para este fim foi graciosamente concedido, o concerto dado pelo exímio violinista o professor Vincenzo Cernicchiaro.

Perante um auditorio de mais de cem pessoas, as 8114 deo-se começo ao programma.

Ha muito tempo que não se ouve n'esta cidade musica tão boa e tão bem desempenhada, graças ao conjuncto artistico, que d'ella se incumbio.

Cernicchiaro, mais uma vez ratificou os seus justos titulos de artista, que o collocão na primeira plana dos concertistas de fama. O seu instrumento que é tão

infel acompanha de um modo cego a influencia poderosa de seu magico arco, por meio do qual o sujeita e captiva a sua intuição artistica.

Disse-nos um amigo, viajado e entendido, depois de ouvi-lo nas execuções primorosas «Andante e polaca de concerto» sua composição e Fantaisie Caprice de Vieuxtemps, que podia perfeitamente se equiparar aos grandes violinistas, que a musica contemporanea suffraga, e aponta no mundo artistico.

Em pleno accordo nos achamos.

A ex<sup>ma</sup>. sra. d. Ita Meyer com a sua portentosa voz de soprano arrancou imensos applausos na grande Aria da *Favorita*.

A ex<sup>ma</sup>. sra. d. Adelaide Escobar n'uma *Romanza* de Dancla, segunhou correctamente a Cernicchiaro, merecendo fervorosos applausos.

Os distinctos professores J. Mariano e Hollender e J. Escobar desempenharão com galhardia os diferentes trechos que lhe forão distribuidos, com especialidade no esplendido tercetto de Tito Mattei Nono é vér Comprimentando a Vincenzo Cernicchiaro pela sua noite de ante-hontem, o felicitamos pelos triumphos que obteve do nosso publico, que fez justiça a um consummado artista.

**Lei provincial**

Foi sancionada a lei que approva o regulamento provisório para o mata-jouro d'esta cidade.

**Restaurant**

Por motivo de força maior deixa de ser inaugurado o restaurant do Adeline, que noticiamos, hoje, á rua do Commercio.

**Festas do Carmo**

Podem-nos para declarar que as festas do Carmo que devião ter lugar em Julho, ficam transferidas para depois de extinta a epidemia da variola.

**Partida**

Seguiu hontem para Capivary o professor Eugenio Hollender, estimado cavalleiro, e conhecido professor de piano n'aquelle municipio.

Segue hoje para S. Paulo, e d'ahi para corte o violinista Vincenzo Cernicchiaro, cujo talento artistico acabamos de applaudir. Feliz viagem.

**Interpellação**

O sr. Andrade Figueira interpellou o governo, indagando do seu procedimento com relação ao julgamento da relação da corte, que declarou livres escravos multieatados com a declaração de «diligencia desconhecida». Em sua opinião o julgamento é contrario ao texto claro da lei de 1871, e o governo deve mandar que o procurador da corte interponha revista no interesse da lei, para o supremo tribunal de justiça. Se este limitar a interpellação dada pela relação, será o caso do corpo legislativo intervir.

O sr. ministro da justiça declarou que seria esse o procedimento do governo.

**Festa do Divino**

Na secção competente vem hoje uma declaração do sr. Antonio Carlos Xavier, festeiro do Divino, na qual communica ao publico o adiantamento da festa que devia realisar-se nos dias 19 e 20 do corrente, e cuja resolução foi motivada por força maior, o que julgamos muito acertado.

**Casamento projectado**

Lê-se nas *Farias* de ante-hontem «Um reporter em um bond escutou a meio uma conversa da qual inferio que se trata de casar o principe D. Pedro Augusto, filho do Duque de Saxe e neto do Imperador, com a princeza Helena, filha do Conde de Pariz.

**Ministerio**

Ao *Diario de Santos*, consta a demissão do ministro do Imperio, barão de Mamoré, motivada pela questão das Congruas.

**Suicidio**

Consta-nos que suicidou-se em Ribeirão Preto, o nosso conterraneo Joaquim de Carvalho.

**Edificação do lazareto**

Com prazer vemos que as nossas considerações expostas em editorial de ante-hontem, adquiriram uma realidade.

Graças a iniciativa e esforços dos prestimosos cidadãos os exms. srs. Barão do Itahim, dr. Jose Manoel de Arruda Alvim e tenente-coronel José Feliciano Mendes, acha-se aberta uma subscrição popular para se applicar á edificação de um predio adequado ás victimas da epidemia da variola.

O edificio está orçado em quatro contos de réis; este municipio, bem como os de Cabreuva e Indaiatuba, não podem ficar indifferentes aos desejos e intenções daquelles cidadãos.

Eis as assignaturas até hontem obtidas:

|   |          |
|---|----------|
| Barão do Itahym.....                          | 500\$000 |
| Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco..... | 200\$000 |
| Carlos Augusto Pereira Mendes.....            | 100\$000 |
| Manoel Leite de Sampaio.....                  | 100\$000 |
| Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho....        | 100\$000 |
| Carlos de Almeida...                          | 100\$000 |
| José Galvão de França Pacheco.....            | 100\$000 |
| Dr. Octaviano Pereira Mendes.....             | 100\$000 |
| Francisco de Assis Pacheco.....               | 100\$000 |
| João Baptista Pacheco.....                    | 100\$000 |
| Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.....          | 50\$000  |
| Indalecio de Camargo Penteadó.....            | 50\$000  |
| Capitão Antonio C. de Camargo Teixeira..      | 50\$000  |
| Luiz Augusto da Fonseca.....                  | 50\$000  |
| José Elias de Assis Pacheco.....              | 50\$000  |
| Jacintho Valente.....                         | 50\$000  |
| Joaquim Elias Pacheco Jordão.....             | 50\$000  |
| Dr. João Thomaz de M. Alves.....              | 25\$000  |
| Carlos Kiehl.....                             | 20\$000  |

**Abuso de confiança**

Sabemos, diz a *Gazeta de Notícias*, de uma occorrença gravissima, que se deu no fôrno da Corte, e que já está em mãos da justiça para providenciar.

Um serventuario interino, illaqueando a natural boa fé de dous juizes conseguiu com documentos falsos, fazer-se procurador de herdeiros, para levantar heranças depositadas no thesouro, em valor superior a 100:000\$.

Foi descoberta a fraude quan-

(3) Histoire de la prostitution.

(4) La prostitution.

(5) Les classes ou viciées en Europe.

do elle pretendia levantar mais a quantia de 327\$, e com a circumstancia de que, n'este caso, tao illudida foi a boa fé do juiz que assignou—que nem esse magistrado era o competente para mandar levantar a quantia!

**COMMERCIO**

Santos, 7 de Junho de 1887.  
Vendas. . . . . nada  
Base para o sup. 9.500 a 9.600  
Mercado firme.  
Entraram (a 7) 4.594  
Existencia 187.392  
Cambio papel particular:  
Sobre Londres 22 1/4 a 23  
« França . . . ?  
Mercado indeciso.  
(Do nosso correspondente.)

**Secção livre**

**Festa do Divino Espirito Santo**

Por circunstancias independentes da minha vontade, e só por motivos de força maior, declarei ao publico que tomei a deliberação de adiar a festa do Divino, que estava marcada para os dias 19 e 20 do corrente.

O novo dia será opportunamente designado, logo que cessar alguns casos de variola que se têm dado nesta cidade.

Na qualidade de festeiro, tomo esta medida, acreditando corresponder deste modo ao desejo do publico.

Itú, 10 de Junho de 1887.  
3-1 Antonio Carlos Xavier.

**Carta do Salto**

Com este titulo escreve alguém umas informações se sobre a marcha da variola n'aquella freguezia, e entre outras cousas, disse o seguinte: «Por esses dados estatisticos vê-se claramente que são falsas as noticias dadas por ambas as folhas dessa cidade, que o sr. José Galvão promoveu a entrada para o lazareto de um doente vindo de um sitio, para onde se refugiara.

«Pergunto: Como se chama o doente? Onde residia? De que bairro veio? Quem autorizou a entrada para o lazareto?

«O que é certo porém, é que estão no bairro do Burú duas familias de empregados d'esse senhor, atacadas da variola, sem recursos, nem meios para se tratarem devidamente.»

Pondo de parte a intenção maligna do tal informante, e só por deferencia ao publico, venho responder ás perguntas que faz.

O doente a que se referiram as noticias, é mulher de Saturnino de Quadros, a qual se achava no bairro do Burú, para onde se havia refugiado, e a sua entrada para o lazareto já estava por mim providenciada e autorizada pelo sr. delegado de policia, com sciencia do sr. dr. Lazzarini, medico do lazareto.

Entretanto, a doente preferio ficar em sua casa, onde se acha em tratamento, e a sua disposição poz não só dinheiro como os demais recursos.

Fornei conducção para o transporte dessa doente para o Salto, e promovi como disse, a sua entrada para o lazareto, o que não se realisou por preferir ficar em sua casa, onde tem sido tratada com todos os recursos.

Quanto ao facto de estarem do

Burú duas familias de empregados meus atacados de variola e sem recursos para se tratarem, declarei que ignoro inteiramente que outras familia le meus empregados existam no bairro do Burú.

Quando assim fosse, saberia cumprir os preceitos da caridade não deixando em abandono os empregados da minha fabrica, e para assim proceder não preciso ser estimulado por outros sentimentos que sejam simplesmente o cumprimento do dever, por isso que não costumo fazer praça de philantropia, e nem tao pouco deprimir os actos alheios para realçar os proprios.

A cada um o que é seu.  
Itú, 8 de Junho de 1887.  
José Galvão de França Pacheco.

**EDITAES**

O dr. Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc.

Faço saber que tendo disignado o dia 13 de Junho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados oue têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e disignados os seguintes cidadãos.

- 1 Luiz Firmiano de Campos.
- 2 Luiz Antonio de Athayde.
- 3 João Francisco Vieira de Campos Bueno.
- 4 Carlos Augusto Pereira Mendes.
- 5 José Antonio Apparicio de Almeida Garrett.
- 6 João da Costa Coimbra.
- 7 João Baptista Pacheco Jordão.
- 8 Manoel Martins de Mello Netto.
- 9 Irineo Rodrigues de Almeida.
- 10 José Mendes Galvão.
- 11 José Mariano da Costa Lobo.
- 12 Luiz Gabriel de Sousa Freitas.
- 13 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 14 Antonio da Silveira Arruda.
- 15 Joaquim da Costa Oliveira.
- 16 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 17 Antonio Firmino de Azevedo.
- 18 Claudio Augusto dos Santos.
- 19 Theophilo de Oliveira Camargo.
- 20 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.
- 21 Joaquim Octaviano da Cunha.
- 22 Bento José de Andrade.
- 23 João de Almeida Leite.
- 24 José Manoel da Fonseca Leite.
- 25 João Dias Aranha de Quadros.
- 26 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 27 Manoel Fernando de Almeida Prado.
- 28 Felipe Bauer.
- 29 Arthur Pacheco Jordão.
- 30 Isaias de Assis Oliveira.
- 31 Carlos Basilio de Vasconcellos.
- 32 Elias Galvão de França Barros.
- 33 Gaudio Leite de Barros.
- 34 Feliciano Leite Pacheco.
- 35 Ignacio de Moraes Navarro.
- 36 Fernando do Nascimento Camargo.
- 37 João Henrique da Silva Castro.
- 38 Joaquim Elias Pacheco Jordão.

- 39 Dr. José Manoel de Arruda Alvim.
- 40 Heleodoro Antonio da Costa Ferreira.
- 41 João Pinto Flaquer.
- 42 Josino Carneiro.
- 43 Antonino de Camargo Barros.
- 44 Francisco de Paulo Pereira Mendes.
- 45 Antonio Pires de Campos.
- 46 Carlos Vasconcellos de Almeida Prado.
- 47 José Narciso de Camargo Couto.
- 48 Manoel de Paula Leite de Barro.

A todos os quaes e a cada um de per si, ao réo affiançado Narciso José dos Santos, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia de todos, mandei não só passar o presente, que será lido, affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados que se acharem em seus districtos.

Ytú, 18 de Maio de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do jury que o escrevi—O juiz de direito.

Francisco Ribeiro d'Escobar.

(5)

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de Paz d'esta parochia de Ytú etc.

Tendo de proceder-se a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa, e sendo designado pelo exmo. presidente da provincia o dia 27 do proximo mez de Junho do corrente anno, para ter lugar dita eleição, pelo presente edital convoco, nos termos do art. 124 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1887 os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no referido dia 27 de Junho proximo, as 9 horas da manhã, no paço da camara municipal, para proceder-se á eleição de um deputado geral, que terá lugar naquella dia, para preencher a vaga deixada pelo bacharel Rodrigo Augusto da Silva, que fôra nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, não podendo escrever senão um so nome na cedula para deputado. Outrosim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechada de todos os lados, tendo o rótulo «para deputado geral.»

E para constar mandei lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 25 de Maio de 1887. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1.ª juiz de Paz desta Parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder a eleição

de um deputado á Assembléa geral Legislativa, para preencher a vaga deixada pelo Bacharel Rodrigo Augusto da Silva, que foi nomeado ministro e secretario do estado dos negocios d' Agricultura, commercio e obras publicas, e estando designado, pelo exmo. presidente da provincia o dia 27 de Junho vindouro, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos do artigo 124 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2.º e 3.º juizes de paz João Carlos de Camargo Teixeira e José Custodio Leme, e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Bento José de Andrade, para, no dia 26 do referido mez de Junho, as 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da camara municipal d'esta cidade, afim de formarem a meza eleitoral, que tem de presidir á eleição de um deputado geral, que terá lugar ne dia immediato.

E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa dado e passado nesta cidade de Itú, aos 25 de Maio de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, Escrivão de Paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

**Campinas**

Amador Bueno M. Florence, procurador da camara municipal desta cidade de Campinas e seu municipio.

De ordem da camara municipal faz publico que, até o dia 30 de Junho do corrente anno, recebe propostas para a tomada de acções da cidade, do valor nominal de 200\$000 cada uma, correspondentes á 1ª serie da emissão de 100:000\$.

Estas acções, nos termos das leis provinciaes de 10 de Março de 1883 e de 31 de Março de 1884, vencem os juros annuaes de 8%, pagaveis semestralmente, e serão amortizadas na razão de 3 1/3 por cento ao anno, até completa extincção do prazo de sua duração, que é de 30 annos.

Para occorrer os serviços do juro e da amortisação, a camara municipal tem destinado uma arrecadação de impostos especiaes, cujo producto é calculado em o termo medio de 70:000\$000 annuaes.

Campinas. 28 de Maio de 1887.

O procurador da camara municipal.

Amador Bueno M. Florence.

10-4

**ANNUNCIOS**

**Bilontra**

Diz o abaixo assignado, que tendo sido victima de um refinado bilontra, que leve a grande habilidade de esticar as unhas n'uma importante gallinha (puro sangue) com dez galantes pintos; e querendo rehavê-la com os seus bellos filhinhos, pede ao profissional gatuno que, sem demora a ponha no lugar d'onde a escamoteou, do contrario verá o seu nome por extenso n'esta folha.

Therencio Tavares de Souza Pacheco.

# Relógio Monstro

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantasia, preços nunca vistos. —ESPECIAL SORTIMENTO de objectos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços.—VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos,

S. PAULO

**HYPPOLITO SUPLEY**

Pedro P. Bittencôurt & Cômpany

RUADA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espeelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espeelhos ovais e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampeões. Papel e tinta de impressao. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO  
**PREÇOS MODICOS**

36--RUADA DE S. BENTO--36

S. PAULO

Gaz, Agua Fegotos, Electricidade

E FOGÕES ECONOMICOS

**PREÇOS SEM COMPETIDOR**

47--RUA DIREITA--47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

**Encanamentos**

De ferro chumbo e borracha e barro.

**DEPOSITOS**

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

**BOMBAS**

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

**LUSTRES**

de christal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

**LATRINAS**

patente Jenning e de barro.

**MICTORIOS**

de louça e ferro esmaltado

**BORRACHA EM LENÇOL**

**Campainhas**

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

Sant'Anna & C.

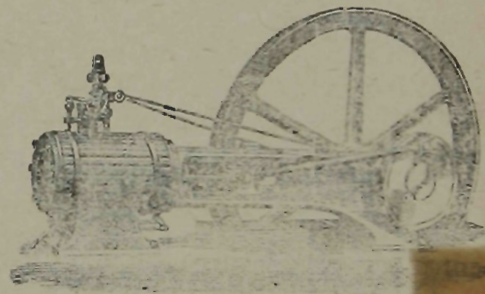
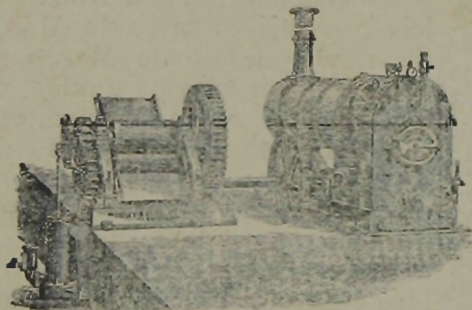
S. PAULO

# LACERDA, CAMARGO & C.

Importadores

e

FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portões, grades e chafarizes. ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar cascida, trabalhar em pelles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

Em deposito: machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** (de quem são agentes) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarruchas, catraças, bigornas, martellos e marrões, eiros para carros e carroças.

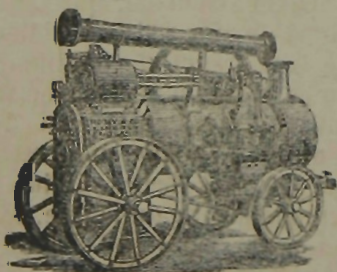
Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bombas de toda a sorte, arietes, balanças. pára-raios, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIREIRO, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51  
25-15

S. PAULO

39--Rua do Triumpho--39

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).